

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E SANITÁRIOS DAS CRIAÇÕES DE CAPRINOS NA REGIÃO DA CHAPADA DO APODI

Thales Marcel Bezerra Filgueira

Aluno do Programa de Graduação em Zootecnia da UFERSA, Mossoró-RN,

*Bolsista de Produção em Extensão da UNITRABALHO, E-mail:thalesmarcel@hotmail.com

Silvia Maria Mendes Ahid

Professora Dra. Depto. de Parasitologia/UFERSA, BR 110, km 47, Pres.Costa e Silva, Mossoró – RN.

*Bolsista de Prod. em Extensão da UNITRABALHO, E-mail:silviaahid@hotmail.com

Ana Carla Diógenes Suassuna

Médica Veterinária, Ms., Téc. do lab. Parasitologia Animal/UFERSA. E-mail:anacarla@ufersa.edu.br

Washington Jose de Souza

Coordenador de projeto pela UNITRABALHO. E-mail:wsouza@ufrnet.br

Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca

Aluna de Graduação em Medicina Veterinária da UFERSA, Mossoró-RN. E-mail:aliona@bol.com.br

Resumo: A caprinocultura desenvolve-se em todo o Nordeste brasileiro constituindo uma importante atividade sócio-econômica. No entanto, as ecto e endoparasitoses e o baixo nível tecnológico aplicado são considerados fatores limitantes à atividade. Assim, foi realizado um estudo epidemiológico em 18 propriedades da zona apodiense (5°39'50''S e 37°47'56''W), município da microrregião da Chapada do Apodi, em caprinos, sem padrão racial definido, através da aplicação de questionários, com a análise dos dados realizada pela frequência simples direta. Quanto aos aspectos sanitários, foi verificado que a vermifugação é praticada por 94,5% dos criadores, onde 27,8% fazem a aplicação quatro vezes por ano, 38,9% três, 27,8% duas e 5,5% não realizam a vermifugação. Em relação ao parasitológico de fezes, apenas 16,7% dos criadores realizam o exame rotineiramente, com a ivermectina sendo o princípio ativo mais utilizado (44% das propriedades). Pôde-se notar também que 88,9% dos criadores realizam o controle de ectoparasitas, sendo o piolho grande responsável por 66,7% desta. A eimeriose só é controlada em 66,7% das criações. Apenas 16,7% dos produtores vacinam contra clostridiose, enquanto 5,6% contra raiva. O sistema de criação predominante no período crítico é o semi-intensivo. Desse modo, detectou-se que as práticas errôneas de manejo é um dos fatores que mais contribuem para a elevada taxa de mortalidade e o baixo desfrute da atividade na região.

Palavras-chave: caprinocultura, controle sanitário, sanidade animal

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS Y SANITARIOS DE LAS CREACIONES DE CAPRINOS EN LA REGIÃO DE LA CHAPADA DE APODI

Resumen: La caprinocultura se desarrolla en todo el Nordeste brasileño constituyendo una importante actividad socio-económica. Sin embargo, las ecto y endoparasitoses y el bajo nivel tecnológico aplicado son considerados factores limitantes a la actividad. Así, fue realizado un estudio epidemiológico en 18 propiedades de la zona apodiense (5°39'50''S y 37°47'56''W), municipio de la microrregião de la Chapada de Apodi, en caprinos, sin patrón racial definido, a través de la aplicación de cuestionarios, con el análisis de los datos realizada por la frecuencia simple directa. Quanto a los aspectos sanitarios, fue verificado que la vermifugação es practicada por un 94,5% de los creadores, donde un 27,8% hacen la aplicación cuatro veces por año, un 38,9% tres, un 27,8% dos y un 5,5% no realizan la vermifugação. En relación al parasitológico de heces, sólo un 16,7% de los creadores realizan el examen rutinariamente, con la ivermectina siendo el principio activo más utilizado (un 44% de las propiedades). Se pudo notar también que un 88,9% de los creadores realizan el control de ectoparasitas, siendo el piojo grande responsable por un 66,7% de esta. La eimeriose sólo es controlada en un 66,7% de las creaciones. Sólo un 16,7% de los productores vacunan contra clostridiose, mientras un 5,6% contra rabia. El sistema de creación predominante en el periodo crítico es el semi-intensivo. De ese modo, se detectó que las prácticas errôneas de manejo es uno de los factores que más contribuyen para la elevada tasa de mortalidad y el bajo disfrute de la actividad en la region

.Palabras-llave: caprinocultura, control sanitario, sanidad animal

EPIDEMIOLOGIC AND SANITARY ASPECTS OF FARMIGN GOATS AT THE CHAPADA DO APODI REGIONS

Abstract - Goat farming is developed in all Northeast of Brazil, constituting an important social-economic activity. However, ecto and endoparasitoses with the low technology applied are considered limitings factors to the activity. Thus, a epidemiologist study of Goats was carried through in 18 properties of the apodiense zone (5°39'50"S and 37°47'56"W), city of the micro region of the Chapada of the Apodi, without defined racial standard, through the application of questionnaires, with the analysis of the data carried through by the direct simple frequency. How much attention to the sanitary aspects, it was verified that the vermifuge is practised by 94,5% of the creators, where 27,8% make the application four times per year, 38,9% three, 27,8% two and 5,5% do not carry through the vermifuge. In relation to the parasitology of excremental, only 16.7% of the creators carry through the examination routinely, with the ivermectina being the most active principle used (44% of the properties). The responsible great lice for 66,7% from this we could also noticed that 88.9% of the creators carry through the control of ectoparasitas. Eimeriose is only controlled in 66,7% of the creations, but 16.7% of the producers vaccinates against clostridiose, while 5.6% against rabies. The predominant system of creation in the critical period is the half-intensive. This way, it was detected that the practical error of handling are one of the main factors that contribute for the high rate of mortality and the low benefit from the activity in the region.

Keywords: Farming goats, sanitary control, animal sanity

INTRODUÇÃO

O efetivo ovino e caprino no Brasil é bastante expressivo, principalmente na região Nordeste, onde predomina as explorações extensivas, voltadas principalmente para a produção de carne, leite e pele. Esta atividade desempenha importante papel social e econômico para o Nordeste, sendo uma das principais rendas dos pequenos produtores. Entretanto, o manejo dispensado aos animais caracteriza-se por insuficiente e inadequado, destinando-se pouca importância aos aspectos nutricionais, sanitários e reprodutivos (SANTOS, 2004).

A alta mortalidade encontrada em propriedades do Nordeste, relatada por vários autores (PINHEIRO *et al.*, 2001; DE BOER *et al.*, 1986), é causa fundamental das baixas taxas de desfrute por parte dos criadores nesta região. Esses índices, por sua vez, advêm das falhas de manejo, principalmente sanitário, representadas pela falta de higiene das instalações e falhas na aplicação de vermífugos e vacinas (CALDAS, 1989; SOUZA NETO *et al.*, 1996).

O conhecimento prévio da realidade local é fundamental para elaboração de estudos que visem a modificá-la. Este trabalho objetivou avaliar as condições das criações de caprinos na Zona Apodiense no que se refere aos aspectos epidemiológicos e sanitários, como também a relação entre vermifugação e uso do exame de

fezes como forma de manejo, para evitar uma possível resistência parasitária no rebanho.

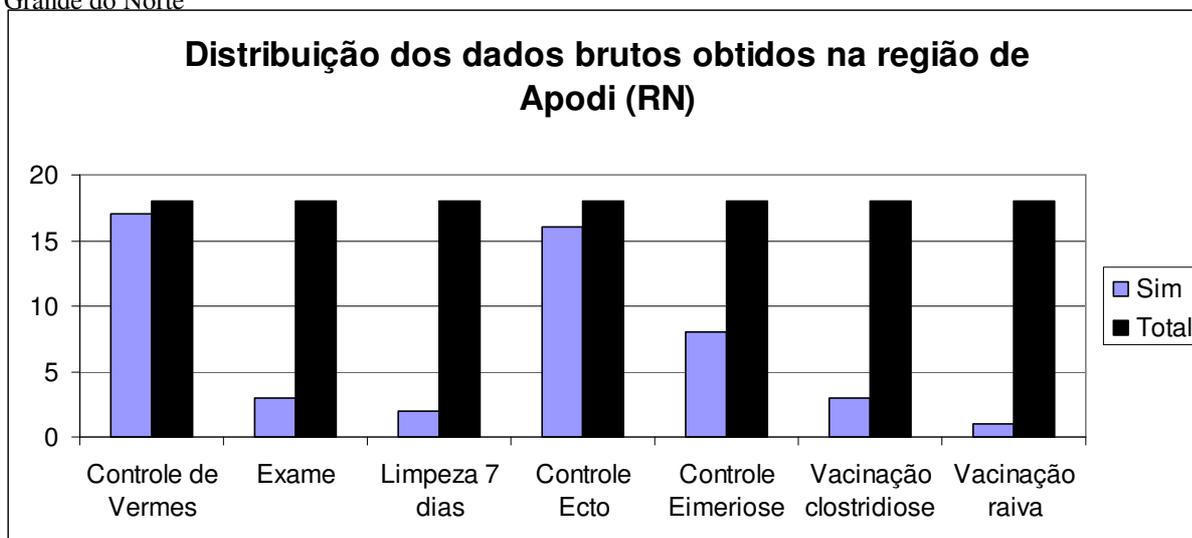
MATERIAL E MÉTODOS

A coleta das amostras foi conduzida na Chapada do Apodi, comunidade do Sítio do Góis e Tabuleiro Grande, no semi-árido do Rio Grande do Norte, onde dezoito criações foram selecionadas aleatoriamente. Durante visitas às propriedades, foram aplicados 18 questionários epidemiológicos visando conhecer as características de exploração e, conseqüentemente, o manejo sanitário adotado pelos criadores. Os dados após serem tabulados foram submetidos a análises de frequência e percentuais e efetuados os gráficos e figuras através de programas software Microsoft Office Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que, nas propriedades analisadas, eram adotadas as seguintes condutas de manejo sanitário (Figura 1).

Figura 1 – Frequência das ações de manejo sanitário realizadas pelos criadores de caprinos na região de Apodi, Rio Grande do Norte



Com relação aos aspectos sanitários analisados, o controle de endoparasitas é realizado em 94,5% das propriedades, enquanto que o exame parasitológico rotineiro como forma de manejo, e de prevenir uma resistência parasitária, em 16,7%. A limpeza dos criatórios semanalmente é realizada em apenas 11,1% das propriedades, e a limpeza quinzenalmente é adotada em 61,1%, com as práticas de remoção das fezes mensal, contando com uma parcela de 22,2%. Apenas 5,6% das propriedades usam de sessenta dias para a remoção do esterco. Na Figura 2, encontram-se os dados referentes a distribuição das doenças que acometem as criações de caprinos. Considerando-se o tamanho dos rebanhos, tais valores são relativamente altos. Trabalhos realizados na zona noroeste do Rio Grande do Norte, encontrou dados similares com relação aos aspectos sanitários analisados, com a limpeza dos criatórios realizada em 48,1% das propriedades, a limpeza mensal adotada de 26% das propriedades, práticas de remoção das fezes diária, semanal, bimestral, trimestral, semestral, cada uma contou com uma parcela de 3,7%. Apenas uma propriedade nunca usou da prática de remoção do esterco, representando também 3,7% das propriedades analisadas (PEDROSA et al., 2003).

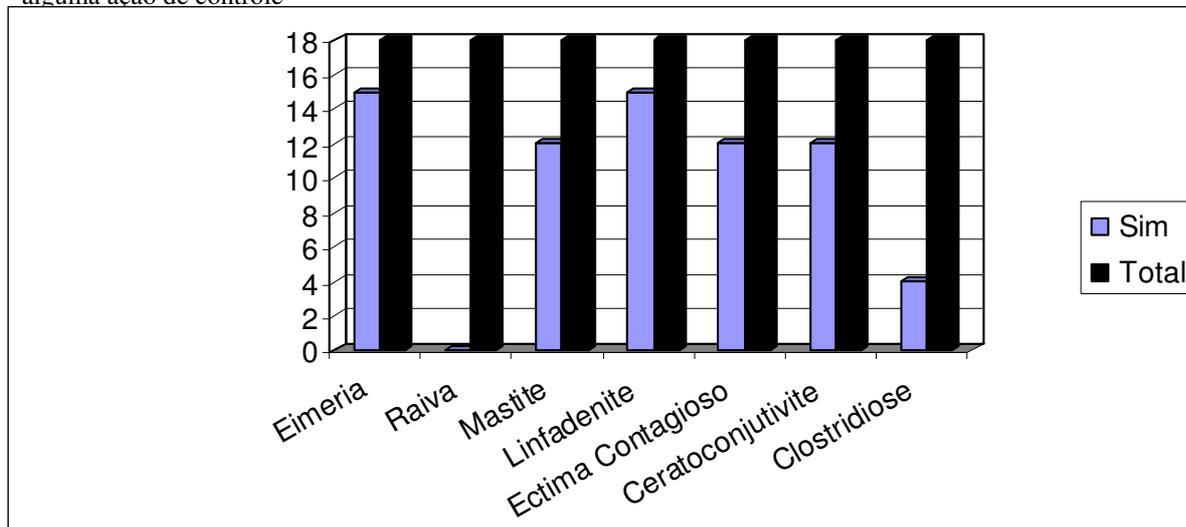
A grande maioria dos criadores (94,5%) realizam a vermifugação dos animais, sendo a ivermectina o

princípio ativo utilizado em 66,7% das propriedades. O uso de anti-helmínticos praticado em duas vermifugações ao longo do ano foi de 27,8%, se comparado com os 38,9% das três vermifugações/ano e 27,8% das quatro vermifugações/ano, quanto os 5,5% restantes representa a parcela de um criador que oferece a mistura de alho e limão. Estes dados são semelhantes aos encontrados por Souza Neto et al. (1996) em caprinos leiteiros nos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Caldas et al. (1989) relatam que no Nordeste da Bahia somente 36,5% dos criadores realizavam vermifugação dos rebanhos.

Pinheiro et al. (2000) verificaram, em levantamento realizado no Ceará, que 87,8% realizavam de duas a quatro vermifugações por ano. Souza Neto et al. (1996) relatam que os rebanhos leiteiros nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte eram, em geral, vermifugados apenas uma ou duas vezes por ano.

Dentre os anti-helmínticos, apenas dois princípios ativos têm sido utilizados na vermifugação dos animais, o Ripercol e a ivermectina, o segundo com uma frequência de uso de 66,7%. Nove diferentes princípios ativos foram citados como de uso corrente nas propriedades do Ceará por Pinheiro et al. (2000).

Figura 2 – Distribuição das doenças de caprinos na região de Apodi (RN) nas quais os criadores manifestam manter alguma ação de controle



CONCLUSÃO

As práticas errôneas de manejo é um dos fatores que mais contribuem para a elevada taxa de mortalidade e o baixo desfrute da atividade na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOER, A.J.; GUTIERREZ, A.; SOUZA NETO, J. Farm-level resources for small ruminant production. In: REUNIÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA COLABORATIVA DE PEQUENOS RUMINANTES, 1986, Sobral. **Anais...** Sobral: Embrapa/CNPC, 1986, p. 9-36.

CALDAS, E.M. Estudo da ovinocaprinocultura na região nordeste do Estado da Bahia. **Arquivos da Escola de Medicina Veterinária da UFBA**, v. 12, p. 1-98, 1989.

PEDROSA, K.Y.F.; BARRETO JR., R.A.; COSTA, E.S. et al. Aspectos Epidemiológicos e sanitários das criações caprinos na zona noroeste do Rio Grande do Norte. **Revista Caatinga**, v. 16, p. 17-21, 2003.

PINHEIRO, R. R.; GOUVEIA, A. M. G.; ALVES, F. S. F. et al. Aspectos epidemiológicos da caprinocultura cearense. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 52, n. 5 p. 534-543, 2000.

SANTOS, L. L.; ARAÚJO FILHO, J. T.; ANDRADE, A. B. F. et al. Estudo da infestação de ovinos mestiços por eimeria e strongyloides na região da zona da mata do estado de Alagoas. In: **Zootec - A Zootecnia e o Agronegócio**, 2004, Brasília. Resumo... Brasília: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004 (CD-ROM)

SOUZA NETO, J.; BAKER, G. A.; SOUSA, F. B. **Caprinocultura de duplo propósito no Nordeste do Brasil: avaliação do potencial produtivo**: Relatório Técnico do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, 1996. p. 210-212. (Embrapa/CNPC).